TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br FEIRA DE SANTANA - SEXTA-FEIRA, 1° DE JUNHO DE 2012 ANO XIV - Nº 2.378 R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500 redacao@tribunafeirense.com.br

"Tarcízio virou meu adversário logo ao assumir"

Lançado formalmente como candidato, o ex-prefeito José Ronaldo ainda resiste a avaliar o governante que ele mesmo ajudou a colocar no poder, indicando como seu sucessor na eleição de 2008. Mas ao mesmo tempo revela que a disputa entre os dois começou desde a posse de Tarcízio Pimenta.

Em entrevista como pré-candidato à prefeitura, Ronaldo aponta como questões urgentes em Feira dois pontos que ele mesmo ressalva que são responsabilidade do estado: a Segurança Pública e a melhora do atendimento hospitalar. Ele defende que o Hospital Estadual da Criança vire hospital geral, o Clériston fique com as emergências e a pediatria seja feita no hospital municipal da criança, que inaugurou durante sua gestão.

|4|

FOTO: Glauco Wanderley

Candidato enfim assumido, Ronaldo (com Paulo Aquino à esquerda) agora procura um vice

É guerra na Feira!

Flagrante do instante em que a bala (de tinta) acabou de ser disparada rumo ao adversário

O cenário é o Parque da Cidade, onde um grupo de pessoas está descobrindo que fazer guerra pode ser divertido. Porque não é guerra de verdade. As armas disparam tinta; e até pai e filho trocam tiros sem abalar o amor.

|10|

Acabou a arte no Galpão

Sem pagar o aluguel, o Galpão de Arte foi despejado. Acaba o sonho de quem queria ir longe através da arte e fica faltando ocupação para centenas de meninas e meninos.

|6|

César Oliveira

Bodega do Leegoza

leegoza@uol.com.br

Assim caminha a Humanidade

Nelson Mandela, mostrando que há diferenças entre Brasil e África do Sul
"No meu país, primeiro vamos para a prisão e para depois ser presidente."

Celso de Mello, Ministro do STF, sobre Lula em Gilmar
"O episódio revela um comportamento eticamente censurável, politicamente atrevido e juridicamente ilegítimo".

46664

O título desta nota refere-se ao número na prisão de meu único ídolo político dos dias atuais (o outro é Churchill), o ex-presidente sul-africano, Nelson Mandela, 93 anos. Ele deixou Johannesburgo, dia 29, para retornar para Qunu, Cabo Oriental, vilarejo no leste do país onde foi criado. É o homem que cumpriu sua vida, de volta ao princípio.

Ardendo na Fogueira

Prefeito de Senhor do Bonfim gasta R$ 1 milhão com São João e R$ 115 mil com a seca. Aliás, um dia, um dia, o TCE há de acabar com a farra das verbas que desaparecem nas contratações de shows e bandas nas prefeituras. Isto para não falar das notícias de gente que pede 20% ao empresário do artista.

Dois pesos, duas medidas

Em entrevista, o Presidente da Assembleia Legislativa, o pequeno Nilo (o grande fica no Egito) declarou que se "um deputado, basta um, fizer uma queixa de que foi agredido pelos professores ele manda evacuar a Al-Ba". Os professores que pedem salário lhe indignam, mas os "funcionários fantasmas" que povoam sua Administração e as Comissões que gastam R$ 5 milhões, sem funcionar, não lhe causam nenhum incômodo.

Política

O profissionalismo do evento de lançamento da candidatura de Ronaldo foi uma demonstração do cuidado e esforço que o candidato está investindo nesta eleição. Em entrevista ao editor desta Tribuna, Glauco Wanderley, Ronaldo comenta o passado e o futuro político. Na cidade, embora ainda não oficializado, se dá como certo o apoio de Colbert a Ronaldo, indicando um vice, o que, sem dúvida, é um reforço considerável na estratégia do ex-prefeito. Definidos os marqueteiros (Ronaldo com Xiko Mello), os demais correm atrás de seus lançamentos. Tarcízio, com a agência de Nilson Santana, precisa garantir o apoio de Secretários, líderes, vereadores e partidos, que certamente serão assediados. Neto, que no momento enfrenta o desgaste que o governo do estado lhe impõe com as greves, ainda não definiu, ao menos publicamente, agência, data de lançamento, renúncia à liderança do governo. A impressão inicial é que do ponto de vista objetivo, as ações de Ronaldo parecem mais bem definidas e que ele está pautando o andamento do processo.

Tu vens, tu vens, eu já escuto teus sinais

A produção da indústria cresceu apenas 2,6% entre 2008 e 2011, uma taxa de 0,85% ao ano. É o retrato de nossa fraca competitividade industrial e de que o Brasil é sustentado pelo perseguido agronegócio.

Duelo de Titãs

Em política é preciso cuidado, porque nem tudo que parece, é, como mostra o Demóstenes. O encontro Lula, Jobim, Gilmar Mendes, por si só, é tão aberrante, que se constitui na mais grave agressão institucional desde o fim da ditadura. De início, fica claro, que todos estão errados. Jobim, pelas mentiras de suas versões que foram se modificando, como mostrou Moreno, de O Globo; o ex-presidente Lula, que precisa respeitar a liturgia do cargo que ocupou e não achar que amizades pessoais permitem que interfira no STF; e Gilmar Mendes, a quem não cabe, por experiência e pelo cargo, ficar indo a encontros reservados deste tipo, fora do Tribunal. Faltou aos três respeito ao status dos cargos que ocupam ou ocuparam.
Como não há inocência em homens tão experientes o desgaste poderia ter sido evitado. É evidente que Lula disse ao sair do poder que ia acabar com a "farsa do mensalão". Pelo poder que detinha é capaz sim, de fazer o pedido que lhe atribuído. Suas intenções estão implícitas na instalação da CPI do Cachoeira em que queria matar 3 coelhos (Gilmar, Perilo, Gurgel) com uma CPI só. A defesa dúbia que Lula teve é decorrente do fato de que, em verdade, subliminarmente todos acham que ele é capaz de fazer o que fez. Aliás, até o momento, Lula não desmentiu. Acusou a Veja, mas não desmentiu.
Depois seria inconcebível que aceitássemos que um Ministro do Supremo saísse por aí a denegrir um ex-presidente com um história tão escabrosa. Não seria apoiado por seus pares e teríamos de lacrar a instituição se chegássemos a este nível. Evidente que Gilmar é falastrão e sofre de excesso de protagonismo, estando além do ponto que esperamos de um Ministro do Supremo. Mas parece-me que a questão é de estilo, não do fato em si.
A celeuma toda, entretanto, traz desgaste e suspeição ao STF, que está colocado para a nação, não como o órgão técnico que é, mas órgão sujeito a influências e crises emocionais, "ministros complexados" e similares. Em verdade, só o fato de um Ministro precisar exibir ticket de viagens para comprovar idoneidade já e um absurdo em se tratando de Suprema Corte.
A impressão final é que usando a amizade que os unia, Lula enveredou por um caminho além do permitido com Gilmar, que não tolerou ser colocado sob suspeita, pela língua de Lula. Aí, para se proteger, só restou o enfrentamento. Aos brasileiros, envergonhados, e boquiabertos com a falta de limites do ex-presidente, só nos resta exigir o imediato julgamento do Mensalão.

Lagoa Grande

Tenho desmesurado entusiasmo com o projeto de salvação da Lagoa Grande. É o maior projeto urbano de Feira. Melhora o urbanismo, a circulação do ar reduzindo o consumo de energia, abre espaço de lazer, embeleza, humaniza, preserva nossa origem de Olhos D'água (nome que, aliás, nunca devia ter sido mudado). Por estas razões achei grandioso quando foi incluído nas obras do PAC. Nestes anos foi feito muito pouco, embora a construção do conjunto para realocação de moradores tenha sido um avanço. A situação é urgente porque a omissão – quando não a cumplicidade – dos governos municipais vai permitindo que nossas lagoas sejam destruídas.
Esta semana, no rádio, embora tenha ouvido só o final da entrevista, alguém informou que R$30 milhões foram alocados para o projeto. Se for verdade, alguém confirme, por favor, eu agradeço, com meu entusiasmado parabéns ao governo federal ou ao autor da verba.

Pra não dizer que não falei das flores

A Festa do Vaqueiro de Ipuaçu.
A construção do Terminal Marítimo de Passageiros de Salvador.
A liberação de verba pela Bahiatursa para o São João.
Operação Cidade em Paz que apreendeu carros de som.
300 mil do Pro-Cultura municipal em projeto de 123 artistas.
50 anos do Seminário de Música da Uefs.
8º Dia do Desafio - Movimenta Feira Passeio Ciclístico Ecológico.
50 anos da CDL- Câmara de Dirigentes Lojistas

Valdomiro Silva

Observatório

valdomirotribuna@hotmail.com

Colbert acertou na primeira decisão; agora, falta a mais importante: a quem se aliar?

Depois de ser um dos protagonistas das quatro últimas eleições, como candidato a prefeito, o ex-deputado federal Colbert Filho, principal liderança do PMDB em Feira de Santana, não participará de um pleito municipal como concorrente ao cargo Executivo. Ele já decidiu que não se lançará à disputa da sucessão do prefeito Tarcízio Pimenta.

A expectativa agora é sobre qual aliança ele fará.

Colbert continua sendo um dos nomes mais respeitados da cena política da Bahia. Suas campanhas para prefeito sempre foram realizadas no mais alto nível, pautada em projetos de governo, respeito aos adversários e nenhuma ofensa pessoal. Engrandeceu todas as disputas de que participou. Não é candidato agora, mas certamente o será em 2014, quando deverá buscar seu retorno ao Congresso, onde sempre figurou entre as exceções positivas.

No presente momento, essa é a decisão mais acertada de Colbert. Seria mesmo inviável disputar esta eleição de prefeito. Afinal, sofreu um duro golpe, que levaria à lona qualquer outro político que não contasse com sua credibilidade. O ex-deputado foi vítima – é o que se pressupõe até aqui – de uma injusta e incoerente prisão, envolvido no escândalo do Ministério do Turismo, pasta da qual era secretário nacional, ano passado.

Se parece não restar dúvida do envolvimento de outros dirigentes do Ministério no desvio de recursos em favor de uma ONG do Amapá, com Colbert essa culpabilidade não se revela, nem no fato de ter assinado a liberação de parcela do malfadado convênio, nem em conversas dele com um superior – este sim, encalacrado até o pescoço – por telefone, grampeadas e exibidas pela Polícia Federal.

O ex-deputado não tem interesses políticos no Amapá, nem foi beneficiado, qualquer que seja a forma, com a liberação dos recursos. Não pode ser considerado conivente, negligente ou coisa que o valha, pelos fatos que até aqui são apresentados. Espera-se, e isto ainda não aconteceu, por uma prova concreta e irrefutável da Procuradoria da República, Tribunal de Contas da União ou Polícia Federal, que possa convencer os feirenses de que Colbert participou, de maneira dolosa, de alguma ilicitude.

Voltemos à conjuntura política local. Além de ter anunciado a desistência de sua pré-candidatura, que chegou a ser posta - mas sob a condição de apenas continuar caso o ex-deputado fosse excluído da lista de indiciados pelo Ministério Publico Federal -, Colbert informa que existe, no momento, 70% de possibilidades de que venha a compor com José Ronaldo, pré-candidato do DEM a prefeito.

A aliança seria histórica. PMDB e Democratas, em Feira de Santana, são adversários desde os tempos em que as siglas eram denominadas MDB e Arena. Em 2012, as legendas que dominam o poder local há décadas podem se unir. Se o ex-deputado admite que a inédita comunhão tem 70% de chances de acontecer, pode se dizer, a essa altura, que só algum imprevisto seria capaz de impedi-la.

Zé Neto e a liderança

A liderança do Governo Jaques Wagner na Assembleia Legislativa, para o deputado Zé Neto, não tem sido favorável, na pretensão de chegar ao posto de prefeito de Feira de Santana.

É o entendimento da maioria dos observadores da política local. Faz sentido. Ao se manter no cargo, o deputado fica próximo do governador, é verdade, mas cria em torno de si um cerco bastante complicado, formado principalmente por servidores públicos insatisfeitos.

Embora esta seja uma realidade, ao deputado não restariam outras alternativas, depois que ele iniciou 2012 na liderança da base governista.

Estrategicamente, Neto deveria ter se despedido da liderança ao final dos trabalhos legislativos, em dezembro, para que se lançasse ao trabalho local de costura de sua pré-candidatura à sucessão de Tarcízio Pimenta. Wagner indicaria um novo líder no reinício dos trabalhos na Assembleia. Mas isto não foi feito e agora, Neto paga o ônus do lapso político.

Ao manter-se líder, Zé Neto acabou se expondo a um 2012 muito azedo para o governo neste primeiro semestre. Para começar, uma greve de policiais militares, que o expôs perante a categoria. Agora, mais uma greve de consequências avassaladoras para a imagem do governo – e do próprio deputado, que se põe de corpo aberto no front: a paralisação dos professores, que já ultrapassa os 50 dias.

O raciocínio do deputado é que, uma vez em meio à crise, não é digno da parte de um líder renunciar ao cargo. Agora, que está no fogo, tem que suportar – e dar seus pulos para não se queimar. Mas poderia não ter sido necessário tamanho sacrifício. Houvesse feito a opção de deixar a liderança ao iniciar o recesso na AL, estaria livre de tudo isto. Nada, nem mesmo a proximidade com o governador, para que possa pressionar pelas obras que tanto o Estado tem prometido, compensa tais enfrentamentos para um pré-candidato a prefeito.

Zona Azul e concurso público: derrotas de Tarcízio na Justiça

Esta não foi uma boa semana para o prefeito Tarcízio Pimenta no que diz respeito a decisões judiciais. O Tribunal de Justiça do Estado rejeitou recurso do município contra a decisão do juiz local da Vara da Fazenda Pública, Roque Ruy Barbosa, suspendendo o concurso público da prefeitura, cuja prova ocorreu há dois meses.

E a mesma Fazenda Pública suspendeu o processo licitatório para contratação da empresa ou instituição que administrará a Zona Azul – estacionamento pago no centro comercial.

A situação do concurso público está bastante complicada. Prova realizada e futuro incerto para os candidatos. O Ministério Público acusou problemas nas regras do concurso, previstas em edital. Caso prevaleça esse entendimento, seria necessário republicar o edital, com as correções. A prova já realizada teria valor? Ou os reprovados poderiam recorrer para anular? Se anular, quem vai pagar o prejuízo de quem fez a prova?

No caso da Zona Azul, diz o juiz que o governo anulou um edital anterior de licitação, publicando um outro, sem que houvesse apresentado as justificativas que a lei preconiza. Observe-se que o primeiro edital referente à implantação da Zona Azul foi publicado em 2010, estipulando em R$ 5 milhões e 250 mil o valor que deveria ser pago pela concessão pública. Mas um novo edital lançado este ano, substituindo o anterior, estabelece uma quantia bem mais elevada, de R$ 48 milhões e 700 mil, fato que, pela discrepância dos números em si, já requer esclarecimentos. Esses imbróglios judiciais não fazem bem.

Nova Secretaria só em 2013

A Secretaria de Ciência e Tecnologia, que o prefeito Tarcízio Pimenta pretende criar ainda nesta reta final de mandato não deverá mesmo sair do papel. A oposição na Câmara está muito bem articulada para impedir a aprovação da matéria. Com número suficiente de votos para bancar uma obstrução, Roberto Tourinho, Marialvo, Angelo, Justiniano, Lulinha e companhia estão apresentando emenda atrás de emenda, sempre que a proposta é colocada na ordem do dia. A essa altura, talvez seja mais inteligente, da parte do prefeito, acatar a ideia de criar a pasta agora e ela funcionar apenas em 2013. Ao menos, deixará o legado. Como a máquina ficou três anos e meio sem a Secretaria, não serão seis meses que irão fazer diferença.

A pré-candidatura de Ronaldo

O lançamento da pré-candidatura de José Ronaldo ao governo municipal, na sexta-feira passada na CDL, foi dentro do esperado. Ronaldo apresentou-se como um candidato forte, com o apoio de uma dezena de partidos. Seu discurso, como sempre, fez a plateia se emocionar. A disposição impressiona. Parece estar lutando pelo primeiro mandato de vereador. Confirmaram-se as presenças dos deputados Carlos Geilson e Targino Machado. Mas ainda não foi a vez de apresentar as alianças com o PMDB, de Colbert Filho e o PSD, do deputado Fernando Torres, mas Ronaldo sinalizou que elas podem estar a caminho. “Nos próximos dias, teremos outros encontros para apresentar novidades”, disse ele.

Com Wagner, diálogo. Sobre Tarcízio, silêncio

GLAUCO WANDERLEY

Embora se recusando a entrar em detalhes, o ex-prefeito José Ronaldo confirma nesta entrevista que desde a posse em 2009, a relação entre ele e o sucessor Tarcízio Pimenta começou a se desgastar, apesar dos primeiros meses de encenada harmonia.
Enquanto recusa o rótulo de "terceiro mandato" à gestão atual, Ronaldo prega o diálogo com o governador. É especialmente cuidadoso ao falar sobre o governo Wagner, mas também cobra a responsabilidade do estado para resolver questões de Segurança e Saúde, que considera prioritárias em Feira.
Esta entrevista faz parte da série com os pré-candidatos a prefeito de Feira de Santana, que a TRIBUNA FEIRENSE fez no fim de 2011 e início de 2012, mas não tinha incluído José Ronaldo porque até a sexta-feira, 25 de maio, ele não admitia a candidatura.

FOTO: BATISTA CRUZ

Na sede da TRIBUNA, o ex-prefeito e candidato na entrevista com o jornalista Glauco Wanderley

Com a experiência de dois mandatos no governo e agora observando de fora, o que considera que seja a prioridade em Feira de Santana?

Acho que Feira de Santana precisa continuar investindo no sistema viário. Ouço muitas queixas da comunidade no que se refere a trânsito. Existe um plano diretor, que inclusive foi feito em nosso governo, para ser aplicado paulatinamente. Precisa a administração trabalhar para conseguir recursos e fazer estas ações. É um dos pontos importantíssimos para a administração pública no município.
Mas existe uma queixa, uma reclamação muito forte do povo de Feira de Santana no que se refere a segurança pública. É a queixa principal hoje, onde você chega.

O senhor sempre falou que isso é atribuição do estado. Sua visão mudou?

Não. Cada ente federado deve cuidar de suas ações. Na hora que um ente federado vai cuidar do que não lhe é pertinente, vai falhar no que é de sua responsabilidade. O que digo é que a autoridade constituída pode e deve cobrar do governo estadual as ações mais urgentes. Sendo prefeito dessa terra mais uma vez, não me furtarei de cobrar do estado suas ações e responsabilidades.
Há uma reclamação muito grande também na questão do Hospital Regional Clériston Andrade. Ele não tem mais capacidade de atender a demanda. Quando se construiu o Hospital Estadual da Criança, o município tinha construído um, que alguns chamaram de pequeno. Mas se você pegasse aquele que o município construiu e fizesse dois andares mais e em um deles construísse uma UTI, um Centro Cirúrgico, no outro a parte da administração e os demais leitos, que tinha capacidade para 64 leitos, você atenderia a demanda de pediatria de Feira e Região. E aquele que foi construído como da Criança, se fosse construído para ser um hospital geral, o problema da saúde em Feira estaria extremamente melhor.
Que ali se faça um hospital para atendimentos eletivos e o Clériston passaria a ser exclusivamente das questões de emergência: acidentes, tiros, facadas, problemas neurológicos graves. Sendo prefeito, defenderei isso.

E no que está ao alcance do município, o que seria prioridade?

Continuar ações dos Programas de Saúde da Família e Policlínicas no que se refere à saúde, lutar para que os exames solicitados não fiquem pendentes, sejam solucionados o mais rápido possível, aprimorar a Educação, implantando algumas escolas com regime integral. Acho que hoje o município, usando seus 25% que tem que gastar em Educação, tem capacidade de fazer algumas escolas com regime integral.

Está no poder e concorre à reeleição um prefeito indicado pelo senhor. Como é que se vai explicar ao eleitor para dizer: "Vote em mim e não nele"?

> "O próprio candidato é que dizia que faria o terceiro mandato. Não fui eu que disse nada disso"

Não estou aqui para dizer que não vote em A, B, C ou D. Se você for olhar minhas campanhas políticas, não me referi a governo A, B ou C. Apresentei o que pensava para a cidade. Com certeza faremos uma campanha mais uma vez dizendo o que penso para Feira.

E quando for colocado diante deste questionamento não por mim, como jornalista, mas pelo eleitor na rua. "O senhor indicou, por que não serve mais?"

Estou ouvindo isso, participando de centenas de encontros. Ouço o que o povo diz, o que fala sobre isso. Falará de forma independente, livre e soberana com o voto nas urnas.

O senhor como eleitor se decepcionou com o prefeito?

O homem público não está aqui para julgar o outro homem público. Quem deve julgar é o eleitor, o povo. Sou eleitor, mas sou também homem público. Então tenho meus pontos de vista, meus interesses partidários e eleitorais. Coloco essas coisas para que o povo faça o julgamento.

Tarcízio e Ronaldo serão adversários na eleição. Em que momento os dois passaram a ser adversários?

Acho que o prefeito se tornou adversário meu logo quando assumiu a prefeitura.

Por quê?

Ah, deixa isso pra lá. Vamos aguardar o momento, a campanha e vamos ver isso aí.

Essas coisas podem vir à tona na campanha?

Não sei. Todo mundo sabe que sempre fiz campanha com propostas e ideias. Esse é meu objetivo.

Acredita que esta pode ser uma campanha mais agressiva?

Acredito não. Em 2000 não foi, em 2004 não foi e em 2008 também não foi. Os candidatos nos horários eleitorais em momento algum fizeram agressão. Se houve um fato aqui e acolá, logo foi corrigido.

Tarcízio diz, ou no mínimo insinua, que o senhor passou a tentar prejudicar o governo dele.

Olha, isso eu nunca respondi. Peço licença a você para não responder. Acho que o prefeito tem autoridade para nomear e exonerar.

A candidatura de Graça Pimenta a deputada em 2010 foi um ponto de discórdia?

Tenho nada a ver com isso. Nunca comentei. Nunca disse nada. O prefeito e sua esposa fizeram a opção. Nunca disse que era contra, absolutamente. Esse assunto nunca foi tratado.

Algum projeto da sua administração foi interrompido pelo atual governo?

Veja bem. Entendo sua posição de jornalista. Se estivesse em seu lugar, faria os mesmos questionamentos. Mas em 3 anos e meio de governo, nunca abri a boca para dizer nada e não pretendo falar nada.

Quando pergunto isso me refiro também à sua administração. O senhor indicou um sucessor. Esperava algo que não foi feito?

Em momento algum exigi nada. Nunca cobrei nem exigi. Dentro da campanha o próprio candidato é que dizia que faria o terceiro mandato. Você não vai encontrar em nenhum programa de TV ou rádio nem em praça pública eu dizendo nada disso.

O senhor não usou a expressão terceiro mandato?

Eu mesmo não. Nunca usei. Essa expressão sempre foi usada pelo candidato a prefeito. Não foi por mim. Não fui eu que idealizei. Não fui eu que criei. Não fui eu que disse nada disso.

O prefeito se orgulha de investimentos em Saúde Digital, lousa digital nas escolas. O senhor aprova e daria continuidade a eles?

Governante, eleito pelo povo, não tem direito de prejudicar o povo. Governante tem deveres e obrigações para com o povo. E o povo está acima de qualquer questão. Qualquer programa que seja positivo, de qualquer governo, o governante que assume não tem o direito de excluir ou acabar porque foi feito por outro. Não pode entrar em picuinha de mudar a cor de um carro porque foi cor de um determinado governo. A vida ensina que as coisas são aprimoradas. Quem encontra algo que porventura seja positivo não tem direito de acabar. Pode até aprimorar. Se voltar a ser prefeito, com certeza absoluta jamais acabarei alguma coisa encontrada que seja positiva.

O desempenho em Feira do governo Wagner facilita sua eleição?

Não tem nada a ver uma coisa com a outra. Essa questão de má avaliação do governo não influencia em nada. O governador tem suas ações, suas responsabilidades como governador e eu tenho as minhas como político que defende Feira de Santana. O governador trabalha pela Bahia. Acho que o governador tem o direito de participar politicamente. Ele é eleito e filiado a um partido, mas passando as querelas políticas, tem obrigação de trabalhar pelo município independente de quem seja o vitorioso.

Existe a possibilidade de Ronaldo deixar a oposição ao governo estadual?

Como governante nunca sou oposição. Como governante sou um governante. Como prefeito você nunca vai ver de minha parte um discurso em que eu tenha agredido ou ofendido o governador Jaques Wagner. Sempre estive, estou e estarei aberto ao diálogo e à boa conversa.

Não falo de diálogo, mas de adesão mesmo. Assiste-se uma diminuição da oposição, também na Bahia, desde que Lula se elegeu em 2002 e o PT vem se fortalecendo.

Quando FHC foi presidente, teve momentos de força extraordinária no Congresso Nacional. Quando ACM foi eleito em 1991 e depois reeleito iniciamos como maioria e terminamos como ampla maioria. Paulo Souto foi governador e teve um momento em que teve apoio de 48 deputados, bem parecido com o que é hoje. São coisas momentâneas, que passam, não são eternas. O poder vai e volta.

O senhor não vê possibilidade de também vir a compor o grupo de Wagner?

Não passa isso na minha cabeça. Ele tem tanta gente; precisa de uma coisa discordante. A oposição é até importante para o governador, sabia? Uma oposição responsável é importante. Agora, repito: eu prefeito, meu trabalho é de agregar. Oposição é muito mais ao nível do Legislativo. Estou sendo candidato ao Executivo.

Qual o perfil buscado para ser seu vice?

Um bom companheiro, que gosta de colaborar, de ajudar, vamos dizer assim. Por exemplo, o meu vice, Antônio Carlos Borges Júnior, foi uma pessoa que colaborou demais, magnífica, extraordinária. O atual vice [Paulo Aquino] eu acho que também tem um perfil maravilhoso. Essas questões de vice passam por conversas amplas.

E Colbert? Prefere Ronaldo? O senhor se comprometeu a apoiá-lo para deputado federal em 2014?

Tenho conversado com o deputado Colbert. Fomos colegas na Assembleia Legislativa, eu governo ele oposição. Fomos adversários em eleições para prefeito, mas nunca inimigos. Conversamos sempre. Ultimamente conversamos mais. Mas sempre conversa de alto nível. Agora ele tem total liberdade para tomar sua posição política. Estou aguardando essa posição.

Vítimas de abuso sexual emitem sinais

VALMA SILVA

Um dos aspectos cruéis da violência sexual contra crianças é que em grande parte das vezes ocorre no próprio lar, facilitando o acobertamento do crime, já que até a vítima às vezes participa deste ocultamento. Mesmo dentro de casa, a situação pode ser do conhecimento apenas da vítima e do agressor. Mas é possível detectar sinais do problema, alerta a psicóloga Claudiana Leal, de um dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (Creas) em Feira de Santana.

Ela afirma que existem alguns sintomas comuns à criança violentada: falta ou excesso de sono, medo aparentemente infundado, pesadelos, tremores noturnos, ganho ou perda de peso, agressividade e atitudes como morder, chutar, gritar e chorar.

Além disso, as crianças podem expressar intolerância com colegas de escola e pessoas da comunidade, ter dificuldades de concentração, aprendizado e relacionamento. As crianças extrovertidas podem ficar mais caladas, ou vice-versa. A vítima pode a passar a sentir medo de adultos de um sexo específico, já que se perdeu a confiança nos mais velhos.

Claudiana alerta que muitas vezes a linguagem da criança não é diretamente verbal. Por isso, vale a pena prestar a atenção em detalhes como brincadeiras, jogos e desenhos. "Quando a gente pede para a criança fazer um desenho qualquer, às vezes ela desenha um órgão genital. É um sinal claro de abuso. Como uma criança pode ter visto um pênis ereto e com pêlos?"

Ela destaca que alguns casos foram descobertos após alerta de professores. Por isso os profissionais também precisam estar atentos ao comportamento dos alunos, e comunicar qualquer anormalidade aos pais e direção da escola.

Unidade do Creas, que atende entre outros, vítimas de abuso e violência sexual

Várias são as conseqüências do abuso sexual, tanto físicas quanto psicológicas. A saúde da vítima corre risco, já que ela pode contrair doenças sexualmente transmissíveis, engravidar ou sofrer lesões graves provocadas pelo abusador nas partes íntimas.

Pesquisas apontam que as vítimas da violência sofrem problemas na sua vida sexual, principalmente retraindo-se e recusando a prática saudável do sexo.

"Muitas vezes a criança é acusada de ter causado a desagregação familiar. Em vez de ser o adulto apontado como culpado, a criança é que termina com este sentimento de culpa, como se ela tivesse provocado algo. Acontece sobretudo nos casos em que o abusador é que mantém a casa", diz Claudiana.

Na tentativa desesperada de reverter a situação no seio familiar, a vítima desmente o abuso, ou até mesmo assume uma mentira (em geral, induzida por outro adulto) e continua sofrendo na mão do algoz.

Crianças são negligenciadas

Nos quatro primeiros meses deste ano os Conselhos Tutelares de Feira de Santana registraram quase 200 ocorrências de negligência, 162 de violência física, 42 casos de violência psicológica (que inclui ameaça e tortura).

Os dados do Creas apontam que em Feira de Santana, em 2011, aproximadamente 56 crianças e adolescentes foram acompanhadas por terem sido vítimas de violência sexual e este ano já são 19 casos registrados.

Claro que pelas circunstâncias do crime há uma subnotificação do abuso sexual, indicada pelos próprios números das outras modalidades de agressão. "O fato de a negligência ser uma constante em nossos registros é um indicativo preocupante quanto a outros problemas que possam estar acometendo as nossas crianças, justamente por causa desse abandono, dessa desatenção, dos pais e responsáveis", analisa a conselheira tutelar Magna Moreira.

Segundo a Promotoria da Infância e da Juventude, o Disk 100 (número nacional que recebe ligações de todo tipo de violência contra menores) encaminha ao Ministério Público em média 60 denúncias mensais. Mais da metade delas são referentes a abuso sexual.

A promotora da Infância e da Juventude, Idelzuith Freitas, assegura que os casos são investigados por conselhos tutelares, Polícia Civil, Centros de Referência Especializados da Assistência Social (Creas), entre outros.

A conselheira Magna Moreira afirma que mais de 90% das vítimas têm como algozes familiares e amigos da família. A maioria é do sexo feminino, sendo bulinadas por homens.

De acordo com ela, o fato de o ato ser praticado por alguém do convívio familiar intimida a vítima. Quando se abre, principalmente para a mãe, esta teme denunciar o criminoso. "Algumas vezes, a genitora sabe ou desconfia de que a criança vem sofrendo abuso sexual por parte de seu companheiro, mas não tem coragem de enfrentar a situação, de defender seu filho ou filha. Continua a fazer de conta que nada sabe e acaba se tornando conivente com a situação".

Magna ressalta, ainda, que embora a maior parte dos registros no Conselho Tutelar envolva famílias de menor poder aquisitivo, o abuso sexual atinge pessoas de todas as classes sociais. "Por temerem escândalo, os mais abastados costumam manter os casos em segredo, e encaminhar as vítimas ao acompanhamento psicológico".

andrepomponet@hotmail.com
André Pomponet

Economia em crônica

Caos no sistema de transportes brasileiro

Nas últimas duas semanas algumas das principais cidades brasileiras mergulharam no caos com uma onda de greves no transporte público. Em São Paulo, mais de quatro milhões enfrentaram dificuldades para chegar ao trabalho com a paralisação no metrô; em Salvador, os sindicalistas atropelaram uma determinação judicial e mantiveram 100% dos ônibus nas garagens, o que praticamente inviabilizou a locomoção numa cidade habitualmente marcada por problemas de mobilidade e que, sequer, dispõe de um metrô calça-curta de meia-dúzia de quilômetros.

As greves, muito bem orquestradas para os padrões tradicionais, levantaram a suspeita de que a classe patronal associou-se aos rodoviários para instituir um jogo de ganha-ganha: os rodoviários recebem aumento salarial, os sindicalistas se cacifam para as eleições municipais e os patrões abocanham um suculento reajuste apontando as inevitáveis dificuldades de caixa.

Mas, como dinheiro não nasce em árvore, quem paga a conta é o trabalhador que precisa recorrer ao precário sistema público de transportes. Paga a conta e não recebe, em contrapartida, serviços minimamente satisfatórios. Em Salvador, o plano já está na fase dois: o sindicato patronal, de imediato, requisitou reajuste, apesar do péssimo serviço prestado à população.

A fase três é a concordância do prefeito em conceder o reajuste. Em Salvador, aparentemente, o prefeito não terá nenhum problema em atender os patrões do transporte: não é candidato à reeleição, faz uma péssima gestão e lá adiante larga o posto e conta com a memória curta da população para retornar à cena eleitoral em 2014. Tudo sinaliza que a greve tão bem orquestrada busca forçar um reajuste em pleno período de eleição, quando os alcaides temem a impopularidade decorrente do bote no bolso do povo.

E em Feira?

O quadro de caos no transporte urbano brasileiro indica que é necessário buscar alternativas. Até São Paulo – vendida como exemplo de excelência administrativa pela imprensa simpática ao demo-tucanismo – ganhou as manchetes nos últimos tempos de maneira pouco elogiosa: acidentes, atrasos, greves e superlotações, além da demora, estão incorporados à rotina dos paulistanos.

Feira de Santana não pode permanecer à margem dessas discussões: não houve greve em 2012 porque a prefeitura se antecipou atendendo ao sindicato patronal com o aumento do preço da passagem, mas muitos problemas existentes nas grandes cidades também estão presentes por aqui.

Sabe-se que o sistema integrado de transportes funciona mal e precariamente, os veículos são velhos, sujos e mal-conservados, os passageiros mofam nos pontos – principalmente nos finais de semana – e os roteiros estabelecidos contribuem para os crescentes engarrafamentos no centro da cidade.

Dado o status de Região Metropolitana recém-adquirido pela Feira de Santana, é imprescindível repensar o sistema de transportes que se tornou obsoleto há anos. Sobretudo porque o valor da tarifa – R$ 2,50 – aproxima-se dos preços cobrados pelas grandes capitais, mas os serviços prestados estão muito distantes do que seria minimamente aceitável.

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - João Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos
Editor - Glauco Wanderley
Diretor de Planejamento - César Oliveira
Diretora Financeira - Márcia de Abreu Silva
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3223.6180

Galpão de Arte pode acabar

FOTOS: BATISTA CRUZ

O Galpão de Arte deu a muitas crianças pobres a possibilidade única de conhecer e praticar o balé clássico

A partir de segunda-feira 300 crianças e adolescentes carentes, residentes na Santa Mônica ou bairros próximos, ficarão sem as aulas de dança oferecidas pelo Galpão de Arte. Motivo: a dona do prédio onde a instituição funcionava há nove anos pediu as chaves.

A presidente Ana Lúcia Bahia ainda não sabe onde a instituição vai se instalar para continuar oferecendo as atividades, tampouco quando elas serão reiniciadas. Os equipamentos serão levados inicialmente para um galpão cedido pela UEFS (Universidade Estadual de Feira de Santana), mas que não tem condições estruturais para a continuidade do projeto.

A presidente do Galpão disse que vai procurar autoridades para que a ajudem a encontrar um novo espaço. "Se nada for feito vamos encerrar as atividades definitivamente", avisa. Ela manteve contato com alguns políticos, mas até agora nada foi feito de concreto.

O Galpão de Arte é uma instituição sem fins lucrativos e que oferecia várias atividades artísticas, incluindo música, capoeira e teatro. Alunos da instituição inclusive conseguiram ir para o exterior prosseguir nos estudos de balé, depois de passarem pela instituição.

O Galpão recebe apoio financeiro do Projeto Criança Esperança, da Rede Globo, mas de acordo com Ana Lúcia, são recursos direcionados para projetos específicos, que não podem ser usados para pagar aluguel. Antes do fechamento, as dificuldades enfrentadas tinham forçado a redução da quantidade de participantes e atividades oferecidas pela instituição.

O Galpão de Arte chegou a atender mil alunos, mas atualmente contava com apenas 300. A instituição já não tem mais o núcleo de Taperoá, município da microrregião de Valença, que chegou a ter 400 crianças. O núcleo foi a contrapartida de uma empresa do setor petrolífero que tem negócios na cidade e patrocinava o projeto.

De acordo com Ana Lúcia Bahia, em nove anos, cerca de dez mil crianças e adolescentes foram atendidas. A partir de segunda-feira elas terão que buscar outras atividades para ocupar o tempo livre.

A TRIBUNA FEIRENSE procurou o secretário de Cultura, Esporte e Lazer, Euclides Artur, que disse não ter conhecimento da situação do Galpão de Arte, porque não foi procurado pela direção da instituição. De acordo com ele, caso tivesse sido contatado, poderia encaminhar a instituição para a Fundação Cultural Egberto Costa, "para ver o que eles poderiam fazer".

Últimos ensaios e desmonte

Esta semana, enquanto alguns faziam o desmonte da velha estrutura, carregando instrumentos musicais e máquinas de costura industrial (usadas na confecção de figurinos das apresentações), um grupo de alunos ensaiava a coreografia de um espetáculo que vai ser apresentado depois dos resultados do concurso Miss Feira, provavelmente a última apresentação dos alunos do Galpão antes do encerramento das atividades. A presidente do Galpão disse que instituição tentou comprar o imóvel, mas a proposta que fez, de R$ 500 mil, foi três vezes menor do que o pedido da proprietária do galpão, que deseja R$ 1,5 milhão.

Ela admite que enquanto negociava, ficou 6 meses sem pagar o aluguel e a proprietária entrou com ação de despejo. Depois de citada, ganhou mais dois meses para fazer a mudança e o prazo acaba na segunda-feira.

Ana Lúcia alega que o galpão não tinha piso, paredes internas ou portas. Nas reformas foi aplicado dinheiro público e doações de empresas e pessoas físicas. O que for possível será levado. Como o piso emborrachado, próprio para as aulas de dança. Ela busca ajuda para fazer o desmonte e a transferência dos equipamentos. "Já pedi socorro ao comando do 35º BI para que mande alguns homens, porque este trabalho está sendo feito por mim, minha mãe, e alguns alunos e mães", apelou.

ASSIM FALOU

ANTÔNIO DALTRO MOURA:

"Eu só vi isso na ditadura militar"

sexagenário presidente da Associação de Mães e Pais de Alunos do colégio estadual Serravale, expulso pela PM da frente da governadoria no Centro Administrativo de Salvador, onde protestava pedindo solução para a greve dos professores

JAQUES WAGNER:

"É um crime comprometer o ano letivo dos meninos, dos nossos alunos"

governador apelando pelo fim da greve dos professores

CARLOS GEILSON:

"Eu não sou contra que o governador viaje, mas o problema é que são sucessivas vezes, e ainda são viagens improdutivas, que vêm acontecendo, inclusive, em períodos de crise"

deputado estadual comenta o "título" nacional de governante que mais viaja, conquistado por Jaques Wagner de acordo com levantamento do jornal O Globo

ZÉ NETO:

"Eles sim, é que deveriam deixar de fazer viagem na maionese e partir para um debate mais consistente"

o líder do governo rebate as críticas da oposição à milhagem de Wagner

GLAUCO WANDERLEY

tecnologia

redacao@tribunafeirense.com.br

Internet alcança 98% das empresas

Se a internet alcança apenas 33% dos lares no Brasil, conforme divulgamos na edição anterior desta página, entre as empresas a rede mundial de computadores já alcança penetração máxima. 99% delas tem computadores e 98% acesso à rede.
As conclusões foram apresentadas pelo próprio Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br). Foram entrevistadas mais de 5 mil empresas, com número mínimo de 10 funcionários. Quase 70% delas já possuem rede interna sem fio.
Mas enquanto o envio e recebimento de emails e a busca de informações sobre produtos e serviços são atividades executadas em mais de 90% das empresas, poucas aproveitam bem o potencial da rede ou a utlizam para atender o consumidor: só 24% fazem conferência por vídeo e apenas 12% vendem pela web.
De acordo com a pesquisa, 60% possuem um site, utilizado essencialmente para oferecer informações institucionais.

Opera enfim reconhecido

Quando o acesso à internet era principalmente discado, o navegador Opera, embora quase desconhecido, era tão superior ao Netscape (o bam-bam-bam da época) que me dispus a pagar por um (pois é. Não eram gratuitos então os navegadores todos, em 1995, se não me falha a memória). Navegava muito mais rápido, para aquelas condições precárias.
É o que faz hoje o seu sucessor mais bem sucedido, o Opera Mini. É só para smartphones. É o melhor browser para celulares, que igualmente não possuem uma velocidade das mais satisfatórias.
Por isso tem mais de 170 milhões de usuários em dispositivos móveis mundo afora.
Por isso está valendo mais de um bilhão de dólares a esta altura, alvo de especulações sobre uma compra, pelo Facebook. Em apenas um dia nesta semana os rumores fizeram o preço das ações disparar 20%. Enfim, o Opera obtém o reconhecimento merecido (e que deixou de merecer em sua versão para computadores, por ter deixado de funcionar tão bem como no começo).

Free phone

Aplicativos gratuitos

BRASILEIRÃO 2012

Tabela, Classificação, artilharia, notícias, cálculo da porcentagem de aproveitamento. Das séries A e B. Com tudo ao alcance dos dedos, você pode por exemplo consultar a qualquer momento o resultado dos jogos passados e ver exatamente em que dia será o confronto que você tanto espera (ou teme).
Uma característica interessante é a integração com a Agenda do Google. Você clica sobre o jogo da tabela e adiciona a data ao seu calendário, envia convite aos amigos, etc.
É possível marcar o seu time, o que vai criar uma tabela exclusiva com os jogos dele. E que permite ao programa criar um ranking das torcidas, atualizado a cada nova adesão. Até o fechamento desta página, o chamado "Torcidômetro" tinha a liderança do Flamengo, seguido de perto pelo Corinthians. O Bahia estava em 11º.

BÍBLIA SAGRADA

Mais leve, muito mais leve que uma bíblia de papel.
E com diversas outras vantagens, como a facilidade de fazer buscas por palavras dentro de livros, capítulos e versículos. Há versões diversas em línguas várias. Em português, com a tradução mais conhecida, a de João Ferreira de Almeida.
O software oferece "planos de leitura", para o interessado se programar para a leitura integral da extensa e milenar obra.
E para os que não se contentam em guardar para si, é possível compartilhar a leitura diretamente no Facebook.

BITS

O Facebook anunciou o lançamento de um novo aplicativo para aplicar filtros e compartilhar fotos, chamado Facebook Camera. Por enquanto apenas para Iphone. O Facebook acabou de comprar o Instagram, por 1 bilhão de dólares. Será que comprou só pra assassinar um concorrente?

Desde 2010 um vírus denominado Flame vem roubando dados em vários países do Oriente Médio, inclusive eventualmente inimigos entre si, como Israel, Palestina, Irã, Síria, Egito e Arábia Saudita. O anúncio foi feito pela empresa de segurança fabricante de antivírus Kaspersky. Ao que parece o vírus é utilizado por algum governo não identificado e direcionado a espionagem.

Por essas e por outras, o Exército brasileiro exigiu uma empresa nacional para desenvolver um antivírus para proteger os 60 mil computadores das Forças Armadas. O programa desenvolvido por uma pequena empresa chamada BluePex está em fase de testes.

De acordo com estudo da empresa F-Secure, somente no primeiro trimestre de 2012 foram registrados 37 novos aplicativos maliciosos para Android. Parece pouco se comparado com os vírus de PC, mas é um problema crescente. No mesmo período de 2011 tinham sido apenas 10 ameaças.

Será no próximo dia 12 de junho o leilão do governo para as linhas 4G. A promessa é que terão velocidade até 10 vezes melhores que as 3G. Segundo o ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, as linhas de 3G também vão melhorar, porque ficarão desafogadas, com a migração de parte dos clientes para a novidade.

Manu Sampaio

emanuela.sampaio@yahoo.com.br

A inesquecível festa

Uma festa para a memória de Luana e de Feira de Santana. Foi assim o evento hollywoodiano que realizou-se no dia 27 de Maio, no Spazzio, para celebrar os quinze anos da linda Luana Macedo. O querido empresário e industrial Inocêncio Chaves e sua família reuniram as pessoas mais expressivas da sociedade feirense para o baile de debutante de sua filha.

O décor em original e sofisticado estilo foi assinado por Melânia Leal. A riqueza de detalhes de uma festa perfeita deixou todos os participantes encantados. O glamour e a elegância foram as marcas do evento. As mulheres exibiam as últimas tendências da moda, compondo um belo desfile.

Os convidados se deliciaram com o melhor champagne. Francês, claro; e o legítimo uísque escocês, black, para os paladares mais exigentes. O buffet , de qualificação internacional, foi composto das melhores iguarias do menu contemporâneo. Há muito tempo Feira de Santana não presenciava uma festa de tanto bom gosto.

Luana recebeu várias homenagens durante a

...a de Luana Macedo

noite, das melhores amigas, dos avós, pais, primos e tios e ficou extremamente emocionada com as belas palavras que lhe foram dirigidas. Ela, que é uma dedicada bailarina, dançou o clássico a Bela e a Fera, com o parceiro de dança Bruno. Animados, os melhores amigos apresentaram juntos com ela uma bela coreografia.

O ponto alto da noite foi a dança com seu avô, Inocêncio Chaves, da música "Como é grande o meu amor por você". Após a abertura da pista de dança, os jovens, adultos e crianças, aproveitaram tudo ao som de Cecília Casteli e Dj Agenor. Um show à parte foi a participação de Adelmo Casé que deu uma atenção especialíssima aos pedidos de Luana.

A alegria contagiante de Adriana, mãe de Luana, além de todos os familiares que estavam recepcionando os convidados deu um brilho especial à festa!

Parabéns a todos os organizadores e toda a família pelo belo evento. Parabéns Luana! Que sua estrela nunca deixe de brilhar!!

Todos os momentos foram registrados pelo querido fotógrafo da agencia F4, Antônio Vieira, a quem quero agradecer as fotos recebidas!

Rendidos ao paintball

Ordachson Gonçalves

Armas em punho, atiradores estrategicamente posicionados, disparos para todos os lados. Parece um cenário de guerra ou de um filme de ação, mas trata-se do esporte de aventura que mais cresce em Feira de Santana nos últimos meses: o paintball. São mais de 100 praticantes na cidade. Há alguns dias, o Parque da Cidade Frei José Monteiro Sobrinho se tornou o lugar preferido para esta prática esportiva.

A cada final de semana surgem novos praticantes, conforme explica um dos diretores da empresa KP Entretenimento, Marcos Yuri Santana Santos. A KP também opera um kartódromo no mesmo lugar. “O Parque da Cidade é um local bastante propício para o paintball, especialmente por ter muitas árvores, obstáculos naturais e proporcionar a natureza como cenário”, descreve.

Todos os equipamentos são disponibilizados, de acordo com o instrutor Ulysses Cesarino. As espingardas de ar comprimido atiram bolinhas com tinta colorida, já que o objetivo do jogo é marcar o oponente. A tinta sai facilmente com água. “É um material próprio para este esporte e que proporciona toda a segurança aos jogadores, sem causar qualquer perigo ou lesões”.

O jogo é uma guerra onde todos ganham, porque relaxam, se divertem e se exercitam ao ar livre

Os jogadores utilizam máscara, pescoceira, macacão e colete. É obrigatório ir de calça jeans e tênis. “A proposta é garantir a diversão das pessoas de uma forma segura. Por isso buscamos cumprir todas as normas”, completa o instrutor Alan Danilo Cerqueira.

Cada jogador paga o valor de R$ 10,00 para uma rodada de 20 minutos. O jogo é permitido apenas para maiores de 15 anos, de ambos os sexos. Entretanto, os menores de idade podem participar mediante autorização assinada pelos pais. Outra restrição é em relação as pessoas que sofrem de algum problema cardíaco.

De acordo com Ricardo Brandão, diretor do Parque da Cidade, a brincadeira que serve também como exercício tem ajudado a aumentar o público no parque nos finais de semana. “É um grande atrativo, um esporte praticado também pelas famílias, e uma opção de lazer em nossa cidade”, define.

Emoção e adrenalina unem diferentes gerações

Aos 49 anos, o policial civil André Lourenço encontrou no paintball uma nova paixão. Sentimento compartilhado com o filho Caik, 16 anos. Tem sido a prática preferida de pai e filho durante os finais de semana.

A rivalidade aumenta a cada rodada. “No começo a gente competia na mesma equipe, mas percebi que é mais emocionante jogar contra ele”, revela Caik, que descobriu o esporte há três semanas e já se considera um craque, ferindo de morte a modéstia. “Acho que nasci para isso”. André é mais comedido. “É uma arma totalmente diferente da que a gente usa no trabalho, mas estou me adaptando bem”, avalia.

O paintball também se tornou o esporte preferido de Elton Ribeiro, 20 anos. “Eu conhecia de ver algumas reportagens na TV e sempre tive o desejo de praticar, mas não tinha oportunidade. Quando soube que tinha aqui em Feira, juntei os amigos para experimentar. Agora virou uma febre”, afirma.

Adrielle Assunção é uma das poucas mulheres que praticam o esporte em Feira, mas acredita que o público feminino vai crescer. “Comecei a jogar junto com o meu namorado, mas já convidei algumas amigas. É uma atividade de muita adrenalina e exige muito preparo físico. Uma boa alternativa para manter a boa forma”, incentiva.

rafael@blogdovelame.com

Rafael Velame

Foguetinhos Velamados

Presente
Verdadeiro presente o deputado federal Mauricio Trindade (PR) deu ao seu suplente, o peemedebista Colbert Martins. Quatro meses de mandato pode ser o suficiente para que o político feirense "agilize" sua vida em Brasília com o objetivo de limpar seu nome no que diz respeito à "Operação Voucher", na qual chegou a ser detido.

Esquenta eleição
"Esconde as garras e procura destruir as pessoas", frase do ex-deputado Jairo Carneiro (PP) sobre o ex-prefeito José Ronaldo (DEM).

Tudo velho
O empresário Rubens Cerqueira é quem deve se eleger presidente do Fluminense de Feira de Santana. Junto com Mizael Freitas (vice-presidente administrativo) e Noide Cerqueira Filho (vice-presidente de futebol) ele compõe a chapa "Flu Força Nova" que, efetivamente, de nova, não tem nada.

Cruel
O governador Jaques Wagner (PT) está cada dia mais parecido com o ex-governador da Bahia, Antonio Carlos Magalhães. Assim como ACM, que no auge de suas "maldades" era conhecido como "Malvadeza", o atual governador também já tem apelido. Os professores, que tiveram o salário cortado pelo petista, o apelidaram de "Wagner, o cruel".

Crudelíssimo
Falando em crueldade, os alunos da rede estadual continuam sem aula. O ano letivo está completamente comprometido e são eles as maiores vítimas desse *imbroglio*. Culpa do governo intransigente.

Sujeirada
Sobre a greve, o deputado estadual Targino Machado (PSC) não se contentou em chamar o líder do governo, o deputado Zé Neto, de "traidor" e baixou o nível. Disse na Assembleia que os professores deveriam pedir para que o petista mantivesse a distância "até por uma questão de higiene".

De saída
Desgastado, Zé Neto (PT) já afirmou que após o término da paralisação dos professores, deixará a liderança do governo para se dedicar à candidatura a prefeito de Feira de Santana. "Eu já teria deixado se não estivesse envolvido na resolução desta situação", disse.

Foguetinhos
*Jamais atire a bomba em quem está na mesma ponte.
* A palavra conduz, o exemplo arrasta.
* Sexta-feira é o analgésico da semana.

Oportunidades

O IF Baiano (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia) de Bom Jesus da Lapa, oferece 02 vagas com remuneração de até R$ 3.678,74 para os cargos de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnólogo do Campus de Bom Jesus da Lapa com regime de 40 horas semanais. As inscrições podem ser feitas através do site (http://www.ifbaiano.edu.br/) até às 23h59min do dia 04 de julho de 2012.

Três vagas para professor substituto e temporário são oferecidas pelo IF Baiano (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia) de Guanambi. São 40 horas semanais com remuneração que pode chegar a R$ 3.678,74. As inscrições são válidas até o dia 29 de maio e devem ser feitas pelo site (www.ifbaiano.edu.br/guanambi/proseletivo).

A prefeitura de Aporá-Ba oferece 80 vagas para profissionais de níveis fundamental, médio e superior. São procurados profissionais das mais diversas áreas como: Enfermeiro, Professor Nível I, Técnico em Informática, Auxiliar de Biblioteca, Auxiliar de Enfermagem, Técnico em Laboratório, Digitador, Agente de Farmácia, Auxiliar de Laboratório, Fiscal de Tributos e Serviços, Recepcionista de Unidade de Saúde, Telefonista, Mecânico, Motorista (CNH D), Gari e Guarda Municipal. Os salários podem chegar até R$ 1.800,00 e a carga horária é de 20 a 40 horas semanais. As inscrições podem ser feitas até o dia 15 de junho pelo site (www.seletaconcursos.com.br) e as taxas variam de R$ 40,00 a R$ 100,00.

A prefeitura de Muniz Ferreira oferece 160 vagas para profissionais de nível fundamental, médio e superior. As oportunidades são para cargos de Agente Administrativo, Agente Comunitário de Saúde, Agente de Arrecadação de Tributos, Agente de Combate as Endemias, Atendente de Consultório Dentário, Calceteiro, Carpinteiro, Eletricista, Fiscal de Edificação, Gari, Mestre de Obras, Motorista Classe B e D, Pedreiro, Pintor, Professor, Servente de Obras e várias outras funções. As inscrições podem ser feitas pelo site (www.brasconpe.com.br) até o dia 5 de junho. As taxas variam de R$ 25,00 a R$ 50,00 de acordo com o cargo escolhido.

A Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) abriu período de inscrições para preenchimento de vaga para Professor Temporário de Física do Centro de Ciências Exatas (Cetec) e Tecnológicas. As inscrições estão abertas até o dia 06 de junho na secretaria da unidade. A taxa é de R$ 60,00.

di.vianfs@ig.com.br

Itamar Vian
Arcebispo Metropolitano

Luzes no Caminho

Cuidar da nossa casa

Os calendários assinalam para 05 de junho, o Dia mundial do Meio Ambiente e da Ecologia. A data pode ter virado fenômeno de moda, a exemplo de tantos outros, mas diante de certas realidades é impossível ficar calado. Por isso, gostaríamos que o dia servisse para uma reflexão séria sobre nosso papel diante do meio ambiente.

O TERMO ecologia existe há mais de 130 anos, mas ganhou expressão nas últimas décadas, quando ficou claro que o homem estava destruindo sua casa. Isto significa uma ameaça concreta ao futuro. Na década de 50 temia-se a Bomba Atômica. Hoje a poluição é bem pior que a bomba.

A ECOLOGIA é hoje, possivelmente, a mais universal das bandeiras, assumindo contornos planetários. Inquilinos descuidados, maltratamos nossa casa, ameaçando a própria vida. Todos de alguma maneira, somos coniventes. Se alguém derruba uma árvore, esta desaparece para todos.

MILHARES de árvores foram cortadas sem serem substituídas. A sombra, o ar, o equilíbrio foram afetados e em algumas áreas surgiram intermináveis desertos. Por falta de preservação, muitos rios secaram. O desmatamento progressivo afeta o regime das chuvas e a temperatura da terra aumenta. Muitas espécies de animais, peixes e árvores simplesmente desapareceram.

UM CAPÍTULO à parte refere-se ao lixo. A Terra assemelha-se, hoje, a uma grande lixeira. Há pneus, garrafas, venenos espalhados ao ar livre. E este lixo não fica apenas na terra. Ele invade as águas e o ar. O próprio céu não está mais azul. A atmosfera está cheia de buracos e o sol queima mais e afeta a pele. Você se dá conta da origem do câncer de pele?

O DIA MUNDIAL do Meio Ambiente e da Ecologia deve ser um sino que soa chamando para o grande encontro do homem com a natureza. Respeite a natureza. Ela não tem como falar para reagir, mas reage não falando. Respeitar a natureza é um ato de inteligência consigo mesmo e um ato de amor aos filhos do presente e do futuro. É também uma maneira de louvar a Deus.

SENHOR, onde houver quem jogue lixo em local inadequado, que eu possa despertá-lo para a consciência ambiental. Onde houver alguém poluindo rios, que eu possa educá-lo a não fazer mais. Onde houver alguém destruindo matas e florestas, que eu possa sensibilizá-lo a protegê-las. São Francisco de Assis, Patrono da Natureza, protegei nosso meio ambiente e abençoai os que o defendem.

VIPAL — BORRACHAS VIPAL NORDESTE S.A.

Capital Fechado - C.N.P.J. nº 07.857.217/0001-61 - NIRE: nº 293.000274-99 - www.vipal.com.br

Balanços Patrimoniais - 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	31/12/2011	31/12/2010
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	262	822
Contas a receber	5	199.723	141.226
Estoques	6	67.223	58.280
Impostos a recuperar	7	14.573	16.478
Outros créditos		1.579	3.967
Despesas do exercício seguinte		266	274
Total do ativo circulante		283.626	221.047
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Aplicações financeiras	11	27.559	15.376
Impostos a recuperar	7	2.412	2.337
		29.971	17.713
Imobilizado	9	232.558	238.025
Intangível	15	435	510
		232.993	238.535
Total do ativo não circulante		262.964	256.248
Total do ativo		546.590	477.295

PASSIVO	Nota	31/12/2011	31/12/2010
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	52.846	23.185
Fornecedores		69.025	37.894
Obrigações fiscais e sociais		1.967	1.884
Obrigações e prov. trabalhistas		3.762	2.825
Dividendos a pagar		2.496	-
Outras contas a pagar		11.104	1.532
Total do passivo circulante		141.200	67.320
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	11	132.360	163.748
Provisão contingências trabalhistas	12	281	260
Obrigações fiscais e sociais		3.433	-
Impostos diferidos	15	5.877	3.144
Total do passivo não circulante		141.951	167.152
Patrimônio líquido	13		
Capital social		162.000	162.000
Reserva de capital		97.327	57.856
Reservas de lucros		4.112	22.967
Total do patrimônio líquido		263.439	242.823
Total do passivo e do patrimônio líquido		546.590	477.295

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Nota	31/12/2011	31/12/2010
Receita operacional líquida	16	477.351	397.414
Custo dos produtos vendidos		(342.571)	(254.514)
Lucro bruto		134.780	142.900
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com vendas		(9.930)	(14.734)
Despesas administrativas		(14.912)	(10.514)
Receitas financeiras	14	6.787	7.192
Despesas financeiras	14	(29.239)	(21.370)
Outras despesas operacionais		(50)	(2.268)
		(47.344)	(41.694)
Lucro antes dos impostos		87.435	101.206
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro - corrente	15	(7.586)	(4.224)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro - diferido	15	(2.733)	(7.258)
Lucro líquido do exercício		77.116	89.724
Lucro líquido por ação do capital social (R$)		272,52	317,07

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Conselho de Administração

Arlindo Paludo
Presidente

Diretoria Executiva

Arlindo Paludo
Presidente Executivo

Renan Batista Patricio Lima
Diretor Superintendente

Daniel Paludo
Diretor Geral

Frederico Schramm Roth
Diretor Administrativo e Financeiro

Área Contábil

Cleusa Vendramin Telles
Contadora
CRC RS - 072781/O-0

Nota Explicativa

As demonstrações financeiras completas foram auditadas pela empresa ERNST & YOUNG TERCO Auditores Independentes S.S. com parecer sem ressalvas emitido em 14 de maio de 2012, estão à disposição na sede empresa e a publicação completa encontra-se no Diário Oficial da Indústria e Comércio a Bahia na data de 29/05/2012.

APAE ASSOC.DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEP. F. DE SANTANA

CNPJ: 13.609.771/0001-22
RUA DA APAE, S/N - TANQUE DA NAÇÃO - FEIRA DE SANTANA-BA
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO 2011

ATIVO	**1.054.046,82**
ATIVO CIRCULANTE	**104.186,36**
DISPONÍVEL	**81.325,95**
CAIXA	19.045,47
BANCOS C/MOVIMENTO	40.961,35
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	319,13
BANCOS C/CONVENIOS	**21.000,00**
CONVENIOS/SUBVENCOES	21.000,00
CRÉDITOS E VALORES	**22.860,41**
CREDITOS COM FUNCIONÁRIOS	20.615,50
TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR	2.244,91
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**949.860,46**
IMOBILIZADO EM OPERAÇÃO	**949.860,46**
IMOBILIZADO EM OPERAÇÃO	1.258.866,24
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	(309.005,78)
TOTAL DO ATIVO	**1.054.046,82**

APAE ASSOC.DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEP. F. DE SANTANA

CNPJ: 13.609.771/0001-22
RUA DA APAE, S/N - TANQUE DA NAÇÃO - FEIRA DE SANTANA-BA
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO 2011

PASSIVO	**1.054.046,82**
PASSIVO CIRCULANTE	**85.892,84**
OBRIGAÇÕES A PAGAR	**85.892,84**
OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	35.045,26
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	10.770,40
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	411,81
PROVISÕES	39.665,37
PATRIMÔNIO SOCIAL	**968.153,98**
PATRIMÔNIO SOCIAL	**222.776,59**
PATRIMÔNIO SOCIAL	222.776,59
SUPERAVIT/DEFICIT DO EXERCÍCIO	**745.377,39**
SUPERAVIT ACUMULADO	747.558,60
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	22.918,90
DEFICIT ACUMULADO	(25.100,11)
TOTAL DO PASSIVO	**1.054.046,82**

FEIRA DE SANTANA, 31 DE DEZEMBRO DE 2011

APAE ASSOC.PAIS E AMIG.DOS EXCEPCIONAIS — MARIA AUXILIADORA DE J. CERQUEIRA
CRC-025.283/O-2-BA

APAE ASSOC.DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEP. F. DE SANTANA

CNPJ: 13.609.771/0001-22
RUA DA APAE, S/N - TANQUE DA NAÇÃO - FEIRA DE SANTANA-BA
DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT OU DÉFICIT DO EXERCÍCIO
EM 31 DE DEZEMBRO 2011

RECEITA OPERACIONAL BRUTA	**1.425.515,23**
ASSISTÊNCIA SOCIAL	140.174,18
SAÚDE	911.805,09
EDUCAÇÃO	373.535,96
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	**1.425.515,23**
OUTRAS RECEITAS	**1.075,94**
RECEITAS FINANCEIRAS	96,39
RECEITAS DIVERSAS	979,55
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	**1.426.591,17**
CUSTOS/DESPESAS	**(1.403.672,27)**
ASSISTÊNCIA SOCIAL	
DESPESAS COM PESSOAL	(30.901,32)
DESPESAS GERAIS	(4.053,37)
EDUCAÇÃO	
DESPESAS COM PESSOAL	(238.195,18)
DESPESAS GERAIS	(108.845,36)
SAÚDE	
DESPESAS COM PESSOAL	(187.954,23)
DESPESAS GERAIS	(254.236,06)
ADMINISTRAÇÃO	
DESPESAS COM PESSOAL	(425.514,09)
DESPESAS GERAIS	(152.702,04)
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.270,62)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	**22.918,90**

FEIRA DE SANTANA, 31 DE DEZEMBRO DE 2011

APAE ASSOC.PAIS E AMIG.DOS EXCEPCIONAIS — MARIA AUXILIADORA DE J. CERQUEIRA
CRC-025.283/O-2-BA

APAE ASSOC. DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE F. DE SANTANA

RUA DA APAE S/N - TANQUE DA NAÇÃO
FEIRA DE SANTANA - BA

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
EXERCÍCIO - 2011

	PATRIMÔNIO SOCIAL	PATRIMÔNIO SOCIAL
SALDO EM 31/12/2010	970.335,19	970.335,19
DEFICIT ACUMULADO	(25.100,11)	(25.100,11)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	22.918,90	22.918,90
SALDO EM 31/12/2011	968.153,98	968.153,98

FEIRA DE SANTANA, 31 DE DEZEMBRO DE 2011

APAE ASSOCIAÇÃO P. AM. EXCEPCIONAIS — MARIA AUXILIADORA DE J. CERQUEIRA
CRC- 025.283/O-2 BA

EMGRAF

Versos e cura, através das plantas

Foto: Ordachson Gonçalves

Com as ervas, Ivan se medica e ganha dinheiro para sustentar a família

Ordachson Gonçalves

É entoando versos sobre suas "plantas milagrosas" que Ivan de Jesus, cearense radicado em Feira de Santana há 22 anos, convoca sua clientela. Aos 45 anos, ele diz nunca foi ao médico, graças às ervas e plantas que vende e que segundo ele curam todo tipo de doença e até previnem câncer.
Residente no bairro Campo Limpo, o "mestre" das plantas medicinais percorre todo o país vendendo. Começou na atividade aos 11 anos, junto com os pais. "Eles faleceram e eu continuei na luta. Isso aqui é minha enxada, minha marreta, meu caderno, minha pasta e meu computador. É de onde eu tiro o sustento da minha família", declara.
Ele não revela quanto fatura por mês com a atividade. Só diz que o valor é superior a um salário mínimo. Cada explicação sobre as centenas de espécies de ervas e plantas é feita de forma ritmada, em versos (nem sempre rimados). "Chapéu de Couro que é bom para a pele, Caatinga de Porco para úlcera, Pau de Tenente para diabetes e baixar o colesterol, Catuaba que é o estimulante, e ainda remédios para dor na coluna, reumatismo, pressão alta e calmante, como a Mangaba. Já o Jatobá é bom para a próstata", explica.
Questionado quanto ao real poder dos fitoterápicos, Ivan tem um verso ensaiado. "As plantas curam e operam milagre. Curou no passado, vai curar no futuro e no presente". Ele diz que toda a manipulação é feita com água mineral. "Não tem química nenhuma. É um remédio de antigamente, do tempo dos nossos avós, quando não existia nem farmácia ou hospital no interior".
Ele não sabe dizer precisamente a quantidade de ervas e plantas que utiliza, mas estima algo em torno de 500 espécies. "São plantas que trago da minha terra, no Ceará, e algumas que planto ou consigo aqui em Feira mesmo. É um aprendizado de família e que vem de gerações", revela.
Entretanto a tradição pode estar ameaçada. Dos quatro filhos, nenhum seguiu a atividade.
Ivan diz que já testemunhou muitas curas de doenças graves através das plantas. "Muitos milagres foram operados. A gente não desmerece a medicina, pelo contrário; mas as plantas também têm um grande poder", ressalta.

sandropenelu@gmail.com

Sandro Penelu
Cultura e Lazer

Clube de fotografia lança concurso Animais de rua

O Clube de Fotografia Gerson Bullos acaba de abrir o Concurso Fotográfico "ANIMAIS DE RUA", com o objetivo de sensibilizar as pessoas, quanto à importância da adoção e cuidados para com os animais domésticos (cães e gatos), utilizando a fotografia como meio de denúncia e conscientização. Todas as doações recebidas das inscrições no concurso serão destinadas à Associação Protetora dos Animais de Feira de Santana – APA.
O concurso será dividido em dois. Um voltado para todos os fotógrafos amadores e profissionais de Feira de Santana, com exceção dos associados do Clube.
Um outro paralelo, porém com o mesmo tema e obedecendo ao mesmo regulamento, exclusivo para os associados em dia com suas obrigações associativas, conforme norma da Confederação Brasileira de Fotografia. Para outras informações, acesse o site www.clubedefotografia.com.br, imprima o regulamento e ficha de inscrição e participe.

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA (01/06)

*MÁRCIO MIRANDA (MPB)
Paradinha – 21h - R. São Domingos

*GALEGUINHO, OS PÉ QUENTE DO FORRÓ E A KAMBADA - (Arraiá do The King)
The King – 22h - Av. Getúlio Vargas

*MARIZELYA E OS COISINHO (Samba)
Botekim Tematic Bar – 21h
Av. João Durval

*CELLY NOBLAT
(voz e violão) - Quiosque do Mazinho – 21h
Praça de Alimentação – Centro

*MAGARY LORD, CAVALEIROS DO FORRÓ E ARREIO DE OURO
(Forró Lord) - Garage – 22h - Av. Maria Quitéria

*MENINAS SAN CARMO (MPB)
Buteko San Carmo – 21h - Av. Maria Quitéria

*LUCIANO ROCHA (MPB)
Kaviar Restaurante – 20h - Rua B – Feira X

*GRUPO CHEGA NA HORA (MPB)
Cidade da Cultura – 21h - Conj. João Paulo

*CALANGO TIÃO - OS MENINOS DE SEU ZEH
(Forró da OAB)
Antiquário Pub – 21h - Ponto Central

*BANDA DE UM AMIGO MEU
(UEFS Forró) - Kabanas – 22h - Capuchinhos

SÁBADO (02/06)

*BANDA DIAMBA
(Lançamento CD Fraternidade Musical)
Alla Spina – 16h - Kalilândia

*GUYMEO JUMONGI, JÚLIO CALDAS, MENDIGOS BLUES E THE BAGGIOS
(Eletro acústico)
Centro de Cultura A. Amorim – 18h

*ALAN OLIVEIRA (Voz e violão)
Quiosque do Mazinho – 21h - Praça de Alimentação

*BANDA 80 NA PISTA (Ensaios)
Antiquário Pub – 22h - Ponto Central

*BRUNO BEZERRA (MPB)
Alfredo Bristot – 21h

*CANINDÉ, GABRIELA MORAIS E CÁSSIO SAMPAIO
(Kabanas frevo) - Kabanas – 22h - Capuchinhos

DOMINGO (03/06)

*A BRONCA, EDCITY, KOLÉ I PAN, NIW HIT E NOSSA JUVENTUDE
(Pagodão da Estação) - Estação da Música – 13h

*SIMPLICIDADE A+, BOY RIOS, GALEGUINHO E SARA E JUDY HADASSA
(The feast f love) - Graça Magalhães Eventos – 13h

*ELIOMAR (MPB)
Quiosque do Mazinho – 19h
Praça de Alimentação Centro

***Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com**

Reuniões buscam solução na UEFS

FOTO: BATISTA CRUZ

Cozinha do Restaurante Universitário ocupado pelo Coletivo Rapinagem: já são quase dois meses sem solução

Ocorre hoje (01/06) na UEFS a segunda reunião da semana sobre o impasse na tomada do Restaurante Universitário (RU) pelo Coletivo Rapinagem, composto por cerca de 40 estudantes. Segundo nota enviada pela Assessoria de Comunicação da instituição, as reuniões têm participação de representantes de estudantes, servidores e professores. "Ao contrário do que foi ventilado na imprensa, a Administração da UEFS tem dado a devida atenção e concentrado esforços no sentido de fazer voltar a funcionar o restaurante universitário", diz o reitor José Carlos Barreto.

É uma referência indireta à reportagem da edição anterior da TRIBUNA FEIRENSE, que denunciou a paralisia das negociações quando já se completam quase dois meses da invasão, com prejuízo para milhares de pessoas que usam o serviço do RU, notadamente estudantes, residentes ou não, aos quais faltam recursos para se alimentar fora da universidade, onde os preços de refeições são bastante superiores ao cobrado no campus (entre eles os 1.200 alunos que diariamente tinham direito a um almoço pelo preço de 1 real).

Na reunião de hoje, espera-se uma resposta de assembleias de cada uma das categorias que integram a universidade sobre a possibilidade de extinção do self-service, um dos itens reivindicados pelos estudantes da Rapinagem, que exigem ampliação da gratuidade e saída da iniciativa privada de dentro da UEFS.

Vacina da aftosa adiada por tempo indeterminado

A Campanha de Vacinação Contra a Febre Aftosa será prorrogada na Bahia até o dia 15 de junho, devido ao prolongamento da seca em diversas regiões do Estado. A prorrogação, reivindicada pelos produtores, foi solicitada pelo secretário estadual da Agricultura, Eduardo Salles ao Ministério da Agricultura e à Superintendência Federal da Agricultura (SFA-Ba), que acataram o pedido e determinaram que os pecuaristas dos municípios em estado de emergência que não vacinaram seus animais por falta de condições nutricionais poderão realizar a vacinação a qualquer momento após o encerramento da campanha, não sofrendo penalidades administrativas.

Nos municípios que não decretaram estado de emergência o novo prazo para vacinar todo o rebanho será 15 de junho. Até o dia 30 deverão declarar a vacinação na Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab).

Porém, todos os criadores terão que, até o dia 15, atualizar informações sobre o seu rebanho junto à Adab.

Desde 2006 o estado registra oficialmente índices vacinais acima de 95%. Mas o estado e os produtores ainda buscam alcançar o status de zona livre da aftosa sem vacinação.

Na Bahia são 265.441 propriedades com atividade pecuária. Desse total 190 mil fazendas e mais de seis milhões de cabeças bovídeas estão na área afetada pela seca em 244 municípios.

Redes sociais na campanha eleitoral

O Colegiado de Comunicação da Faculdade Anísio Teixeira (FAT) está com inscrições abertas para o 2º Comunicação na Rede, evento que neste ano vai abordar o tema "Marketing e mídias sociais em campanha política".

Às vésperas de mais uma eleição, o evento vai debater as principais estratégias que os candidatos devem usar para desenvolver uma campanha bem sucedida na internet, especialmente nas redes sociais.

Um dos palestrantes será Marcel Ayres, jornalista formado pela Faculdade de Comunicação da UFBA e sócio da PaperCliQ - Comunicação e Estratégia Digital e co-autor dos eBooks Mídias Sociais: Perspectivas, Tendências e Reflexões e Mídias Sociais e Eleições 2010.

O outro palestrante é Mário Garcia Jr, publicitário, formado pela Universidade Católica do Salvador, Mestre em Linguagens e Sociedade pela Uneb - Universidade Estadual da Bahia, redator publicitário com passagens por diversas agências e atualmente Diretor de Criação do Núcleo Público (contas do governo) da Objectiva Comunicação.

O evento acontecerá no dia 04/06, a partir das 18h30 no Auditório da FAT (Empresarial Rosilda Dantas). As inscrições estão abertas para profissionais e estudantes da área no Colegiado de Comunicação Social, das 14h às 22h. O valor é R$ 10,00 para aluno da FAT e R$ 15,00 para a comunidade em geral. Informações pelo (75) 3616-9474/9451.

adilson-simas@bol.com.br

Adilson Simas

FEIRA ONTEM

Sem sapato não tem cargo

A fim de substituir Aurélio Miguel Pinto Dórea (que, após anunciado, foi vetado na véspera da posse por "ordens superiores") no dia da investidura dos secretários municipais no salão nobre da Prefeitura (marcando a volta do MDB ao poder em 1973, tendo como prefeito o ex-vereador José Falcão) a novidade foi a presença do professor e poeta **Antônio Brasileiro Borges**.

Camisa de malha, calça coringa e as inseparáveis alpargatas, Brasileiro foi empossado como Secretário de Educação, mas exonerado pouco tempo depois. Falcão tinha a mesma resposta para quem queria saber as razões da rápida substituição:

- Nosso poeta nem no solene ato de apresentação e posse dispensou os chinelos...

Água na fervura

Cinco meses depois do ingresso festivo, os novos filiados do PDS, todos oriundos do MDB, manifestavam desencanto com o governador ACM por não realizar as obras prometidas. Líder do grupo, José Falcão explicou em entrevista que tecnicamente as obras não poderiam ainda ter sido realizadas, pois em fim de ano faltam recursos orçamentários. Membro do grupo, o vereador **Renato Ribeiro Sá**, que foi um dos criadores da Bancada Independente da Câmara, reagiu em entrevista ao Feira Hoje no domingo 2 de fevereiro de 1981:

- O Falcão está querendo ser "água de flor"...

Prazo de validade

Fora do comando municipal há pouco mais de um ano e poucos meses antes de falecer, o velho Colbert reuniu os liderados em sua residência, ficando decidido que o grupo teria como candidatos às eleições proporcionais de 1994 Colbert Filho (federal), Eliana Boaventura, Tarcízio Pimenta e Noide Cerqueira (estaduais). Franqueada a palavra, o ex-secretário **Luiz Alvim Boaventura** fazia duro discurso condenando algumas ausências, especialmente de vereadores que se elegeram graças à ajuda recebida do próprio grupo. Foi aparteado pelo saudoso Colbert:

- Calma, Luiz. Quando a gente deixa o poder, a gratidão política dura no máximo seis meses...

Alphaville Feira de Santana desenvolve as melhores soluções de engenharia em suas obras.

Engenheiros já analisam movimentação de terra e drenagem.

O primeiro empreendimento sustentável de Feira de Santana, o Alphaville Feira de Santana, teve os lotes residenciais 100% vendidos em apenas três horas. A primeira etapa do loteamento deve ser concluída até dezembro de 2013. A equipe técnica da empresa está mobilizada, preparada para início das atividades de Terraplenagem e Drenagem.

Rio Jacuípe e luzes da cidade vistos do Alphaville Feira de Santana.

"O empreendimento Alphaville Feira de Santana inclui obras de infraestrutura, como pavimentação asfáltica, sinalização viária, rede de água e esgoto, rede elétrica e iluminação pública, edificações (clube e portarias) e projeto especial de Estação de Tratamento de esgoto 100% tratado", ressalta o diretor de obras, Ricardo Telles.

Nesta primeira fase o empreendimento terá 397 lotes residenciais e 25 lotes comerciais, além de completa infraestrutura de lazer, que contempla clube de 14.920 m² e um total de 115.705 m² de área verde. Localizado às margens do Rio Jacuípe, o loteamento conta com área de preservação permanente de 185 mil m², distribuídos interna e externamente ao empreendimento, no qual será feito um plano de recuperação destas áreas, através do plantio de mudas arbóreas.

Entre os demais diferenciais do Alphaville está o nosso compromisso sócio-ambiental. Neste sentido, a Fundação Alphaville promove um trabalho de educação sustentável com professores e comunidade ribeirinha além de programas de capacitação de profissionais da construção civil.

Projetado pela Alphaville, empresa que lidera o segmento de empreendimentos autossustentáveis no país, a chegada da Alphaville no município trouxe muito mais do que a proposta de estabelecer o primeiro núcleo urbano com alto potencial econômico e de desenvolvimento. Trouxe também o conceito de bem viver, além de movimentar, desde o seu lançamento no fim do ano passado, diversos setores da economia gerando cerca de 300 empregos diretos e outros 1.588 indiretos.

Perspectiva da área comercial: conveniência para os moradores.

Perspectiva do clube, com vista da Club House, a partir das piscinas.

Sobre a Alphaville – Com cerca de 40 anos de atuação, a Alphaville leva a todo o Brasil uma proposta exclusiva de planejamento urbano, por meio do desenvolvimento de empreendimentos horizontais que conciliam preservação ambiental, planejamento urbano, infraestrutura altamente qualificada e o comprometimento com a sociedade. Tudo para atender às expectativas de um público exigente, que busca não apenas uma opção de moradia de alto padrão, mas a conquista de um estilo de vida para si próprio e sua família, que integre conforto, segurança, lazer, opções de consumo e educação, além de muitas outras aspirações particulares. A Alphaville possui 69 empreendimentos lançados, em 21 estados do Brasil e Distrito Federal, que representam mais de 60 milhões de metros quadrados urbanizados.